

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Petróleo e guerra

Os representantes da área do petróleo que participaram do 15º Lide Brasil Investment Forum, em Nova York, avisaram a empresários e políticos que o mundo tem estoques para apenas mais um mês com o Estreito de Ormuz fechado. A economia global não suporta mais do que 30 dias sem essa rota marítima livre.

## Ajuda, mas atrapalha

Nos eventos de Nova York, muitos políticos experientes que ouviram o discurso do ex-governador de Minas Gerais, Romeu Zema, recomendaram que ele modere as críticas ao STF. Zema, porém, avisa não mudará esse discurso. Afinal, não quer ser vice de ninguém.

## A culpa é do Parlamento

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva coloca na conta do Congresso pelo menos dois temas de interesse da população que permanecem pendentes: o fim da escala 6 x 1 e mais atenção à segurança pública.

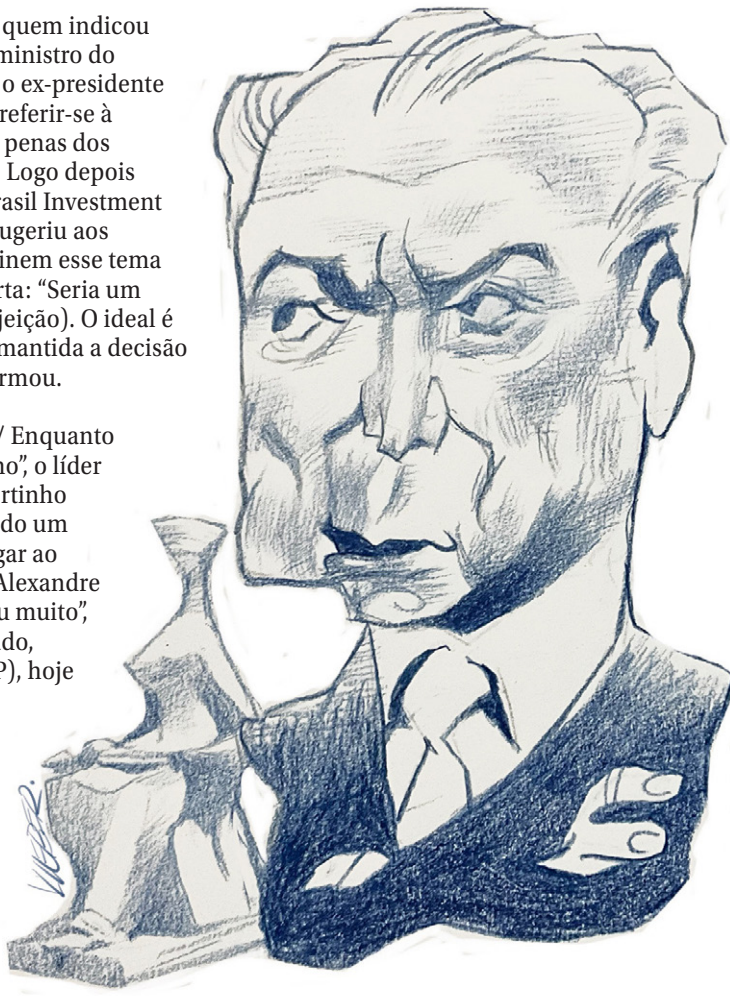
## E as blusinhas, hein?

A medida provisória do governo para zerar a taxa das blusinhas foi uma forma de driblar uma vitória total da oposição sobre o tema. Na época em que o imposto foi criado, o PL e o deputado Kim Kataguiri (Missão-SP) eram contrários à proposta. Kataguiri é autor de projeto de lei que visa a revogação da medida. Por isso, o Executivo editou a MP, para que não fosse apensado ao projeto do adversário político.

# Conselhos e avisos sobre a dosimetria

**Nova York** — Do alto de quem indicou Alexandre de Moraes para ministro do Supremo Tribunal Federal, o ex-presidente Michel Temer é incisivo ao referir-se à proposta de dosimetria das penas dos enroscados no 8 de Janeiro. Logo depois de participar do 15º Lide Brasil Investment Forum, em Nova York, ele sugeriu aos ministros do STF que examinem esse tema com urgência. E fez um alerta: “Seria um transtorno para o país (a rejeição). O ideal é que seja examinado logo e mantida a decisão do Congresso Nacional”, afirmou.

**Enquanto isso, no PL...** Enquanto Temer se refere a “transtorno”, o líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ), é direto: “Está se criando um cenário em que vamos chegar ao impeachment do ministro Alexandre de Moraes. Ele já extrapolou muito”, avisa. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), hoje mais afastado do governo, será cobrado a agir nessa direção. Se não abrir o processo depois do período eleitoral, a avaliação é de que outro presidente da Casa o fará em 2027.



## Conselho ao Supremo

O ex-governador de São Paulo, João Doria, propôs aos ministros do STF que façam uma espécie de retiro, a fim de conseguir ajustar a rota e corrigir erros. Políticos que ouviram quando Doria fez essa referência foram logo dizendo que, se o Supremo não fizer essa correção, no ano que vem o Congresso fará uma nova reforma do Judiciário.

## CURTIDAS

**Pressões/** Por enquanto, o Progressistas ainda mantém o senador Ciro Nogueira (PI) no comando do partido. Mas a turma fora do PP amplia a cada dia a tensão para uma renúncia ou afastamento de Nogueira do cargo de presidente da legenda.



**Mágoas superadas/** O ex-governador de São Paulo João Doria e o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD, foto), estão mais unidos do que nunca. Eles, que já foram adversários nos tempos de PSDB em que disputaram uma prévia, hoje mostram, na prática, que divergências políticas devem ser superadas em nome do bem comum.

**Segue o líder/** Presentes ao evento do Lide em Nova York, o governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), e o senador Fabiano Contarato (PT-ES), seguem à risca os antigos ensinamentos de Lula dos tempos em que o presidente, ainda em seu primeiro mandato, tratava de levar deputados de centro a apoiar seu governo. Lula àquela altura dizia assim: “Não tem problema você não ter me apoiado antes. Afinal, meus (aliados) já tenho. Preciso que você me traga os seus”.

**Por falar em apoios...** Apontado como um dos responsáveis pela aproximação entre os presidentes Lula e Donald Trump, dos Estados Unidos, o CEO do grupo JBS, Wesley Batista, comentava com a coluna no evento Diálogos Esfera que “primeiro é preciso que a ponte dê certo”. Os próximos passos serão nesse sentido. Agora, está tudo nas mãos dos diplomatas e do staff dos dois líderes.

## PODER

# Em NY, críticas ao “ativismo judicial”

No 15º Lide Brazil Investment Forum, consenso é pela necessidade de retomada da harmonia entre os Três Poderes

» DENISE ROTHENBURG  
Enviada especial

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



**Segundo Barros, decisões do Supremo tolhem a vontade popular no voto**

**Nova York** — A necessidade de harmonia entre os Poderes e o chamado “ativismo judicial” dominaram os bastidores do 15º Lide Brazil Investment Forum, em Nova York, onde políticos e empresários brasileiros e norte-americanos se reuniram para debater “o futuro do Brasil” e das relações entre os dois países. Pré-candidatos ao Planalto, deputados e representantes de diversos setores do agronegócio e mineração marcaram presença no seminário realizado no Harvard Club. O presidente do Lide e co-conviteado, João Doria, chegou a sugerir que os 10 ministros do STF fizessem um “retiro” para reavaliar a atuação da Suprema Corte.

“O Supremo é bem povoado por bons juízes, por aqueles que cumprem o seu papel, mas os equívocos podem ser avaliados. As pessoas são passíveis do erro. Não pode adotar o procedimento de não perdoar os erros. O que você não pode perdoar é a sucessão dos erros. Se eu pudesse, modestamente, sugerir ao STF, poderia fazer um momento de retiro e uma reunião mais profunda, mesmo fora de Brasília, com os 10 ministros que lá estão”, disse, acrescentando que o “ativismo judicial” começou no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro e que é chegado o momento de rever essa atuação.

Contudo, nem todos os presentes tiveram sugestões tão pacíficas quanto a do ex-prefeito de São Paulo. O ex-governador de Minas Gerais e pré-candidato ao Planalto pelo Novo, Romeu Zema, havia despejado a saravada de críticas habituais

aos ministros do STF. Ele sugere uma idade mínima de 60 anos para que juristas possam chegar à Corte.

“Lula indicou seu próprio advogado e seu ministro da Justiça. Tem que ter reforma”, lembrou.

O deputado Ricardo Barros (PP-RS) acusou o STF de escolher quais candidatos estarão aptos para serem votados pela população. “Este é um ano de eleição. Uma eleição é um plebiscito. Mas o ‘ativismo político’ do Judiciário está cada vez mais intenso e quem decide não tem sido mais o povo. Quando foi conveniente, tiraram o Lula, depois devolveram o Lula. Quando foi conveniente, tiraram o Bolsonaro. E assim o povo não pode votar em quem quer; vota em quem eles deixam”, avaliou.

Outro assunto que esteve presente na conferência do Lide foi a transição energética. O deputado

Danilo Forte (PP-CE) destacou que o Brasil tem condições mais do que suficientes para embarcar no processo. “O Brasil tem 12% da água potável do mundo, é um país continental. O agro sozinho tem condições de sustentar o mundo inteiro. São essas alternativas que dão ao país um protagonismo”, defendeu.

No quesito tecnologia, Forte citou como exemplo o grande investimento feito em seu estado para a implementação de um datacenter. “O Brasil recebeu, no ano passado, US\$ 60 bilhões de investimento, dos quais US\$ 45 bilhões foram aplicados no datacenter do Ceará. Dinheiro que será investido no desenvolvimento daquilo que o mundo precisa: conectividade. E é esse Brasil que precisa avançar”, explicou.

**\*A jornalista viajou a convite do Lide**

Informe Publicitário

**CIEE**  
INFORMA

Brasília

ANO IV nº 764

## Fórum Ahead CIEE - Ensino Superior na Bett Brasil 2026 promoveu debate sobre educação e empregabilidade

**O espaço reuniu lideranças acadêmicas, especialistas e educadores no maior evento de inovação, tecnologia e educação**

Entre os dias 5 e 8 de maio de 2026, o Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE participou da Bett Brasil, o maior evento de inovação e tecnologia para a educação da América Latina, levando ao público um importante espaço de diálogo sobre os rumos da formação universitária no país.

Durante o evento, que aconteceu no Expo Center Norte em São Paulo/SP, o CIEE promoveu o Fórum Ahead CIEE – Ensino Superior, iniciativa que integra a programação oficial da Bett Brasil e reúne especialistas, lideranças acadêmicas e representantes do setor produtivo.

O debate também discutiu os desafios de atuar em cenários de constante transformação, as dificuldades atuais do ensino superior e a importância da formação acadêmica em conjunto com o mundo do trabalho. O espaço promoveu trocas de experiência, construção de soluções e reforçou o papel do CIEE como ponte integradora entre estudantes e empregadores.

Para saber mais sobre o evento, basta acessar o Portal CIEE, na aba Universo, pelo link <https://portal.ciee.org.br/universo-ciee/forum-ahead-ciee-bett-brasil/> ou QRcode.



Fórum Ahead CIEE na Bett Brasil, em São Paulo/SP, em 2026.



[portal.ciee.org.br/universo-ciee/forum-ahead-ciee-bett-brasil/](https://portal.ciee.org.br/universo-ciee/forum-ahead-ciee-bett-brasil/)

Portal do CIEE  
ciee.online

Atendimento por WhatsApp  
11 3003-2433

Central de Atendimento  
3003-2433  
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE IMPARÁVEL